

7º SEMINÁRIO DE ESTUDOS DE TEATRO DE FORMAS ANIMADAS



Desenho de uma chita, mostrando o dançarino vestindo e guiando o boneco. O Rei Leão.

MOLDANDO O ATOR: as esculturas-personagens de Julie Taymor

Isabella A. Irlandini

isabellairlandini@yahoo.com



Boneco de grupo: desenho de gazelas, mostrando o dançarino vestindo e guiando o boneco. O Rei Leão.

Introdução:

Julie Taymor é uma diretora teatral e cinematográfica cuja poética é caracterizada por uma mistura de linguagens permeada pelo teatro de animação. Desde os seus primeiros trabalhos como diretora teatral, ela desenvolve uma concepção de ator-escultura que é elemento fundamental das suas encenações.

Objetivos:

- Identificar as implicações da concepção escultural ator-boneco/objeto de Julie Taymor no processo de criação do ator
- Indicar elementos fundamentais da sua linguagem poética
- Delinear certos parâmetros de atuação

Metodologia:

Alicerces teóricos:

- Foucault (corpo domesticado);
- Canclini e Burke (hibridismo cultural)

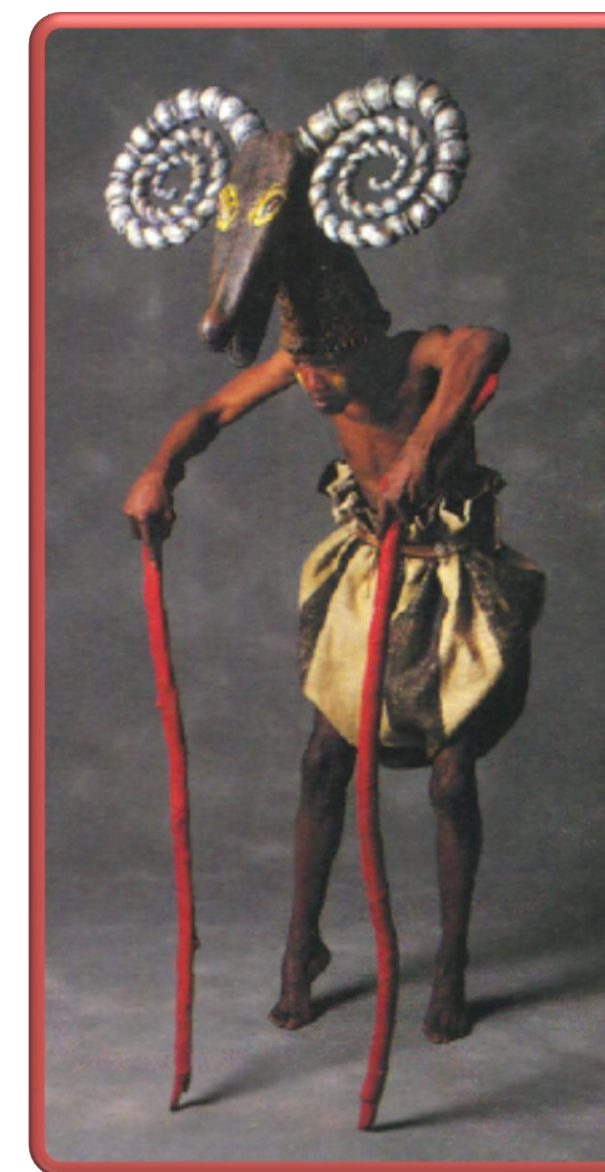
Análise de:

- procedimentos no treinamento da atriz Julie Taymor (Hebert Blau e Jacques Lecoq)
- influência cultural (principalmente de Java e Bali)

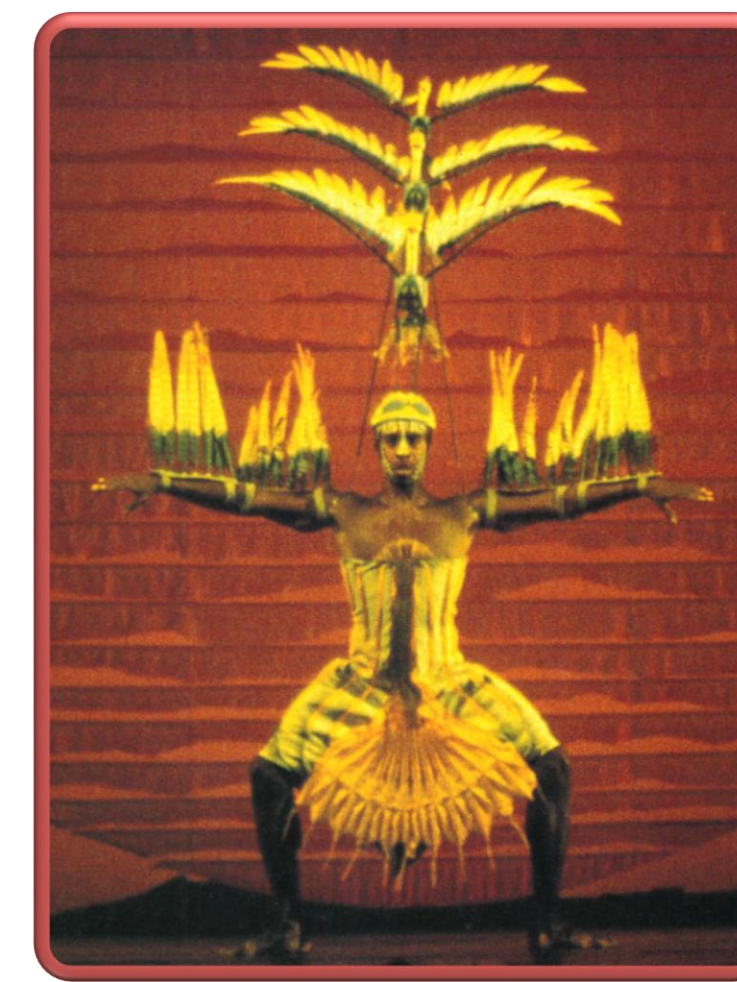
• espetáculos dirigidos por Julie Taymor: *Tirai*, *Juan Darien*, *A Tempestade*, *Oedipus Rex*, *Titus Andronicus* e *O Rei Leão*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

- Esculturas híbridas moldam o ator
- Ator-esculpido (forma imprimindo conteúdo) como paradigma de processo criativo para o ator



Antilope encenado por Faka Kulu. O Rei Leão.



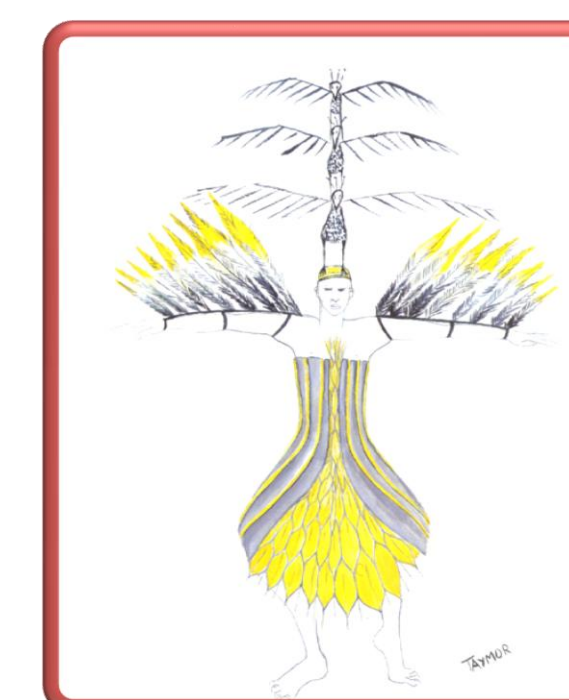
Um bando de pássaros descansando orgulhosamente no glorioso círculo do sol (Michael Joy). O Rei Leão.



A "cerimônia sem fim da caminhada infinita" do espetáculo *Tirai*, encenado em Bali em 1979.



O sol vai nascendo e as girafas (Ashi Smythe and Timothy Hunter) e a chita (Lana Gordon) começam a se reunir para a cena de abertura, "O Círculo da Vida". O Rei Leão.



No desenho, o dançarino se torna um bando de pássaros carregando um totem de bonecos nos seus braços e na sua cabeça. O Rei Leão.



Desenho da Dama do Fogo do Rei Leão: Formigueiro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- AMARAL, Ana Maria. *O ator e seus duplos: máscaras, bonecos, objetos*. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2002.
- BURKE, Peter. *Hibridismo Cultural*. Trad.: Leila Souza Mendes. São Leopoldo: UNISINOS, 2003.
- BLUMENTHAL, Eileen and Julie Taymor. *Julie Taymor: playing with fire*. New York: Harry N. Abrams, 1999.
- CANCLINI, Néstor Garcia. *Culturas Híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade*. Trad.: Heloísa Pezza Cintrão, Ana Regina Lessa. 4ª ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003.
- FOUCAULT, Michel. *Vigiar e Punir: História da Violência nas Prisões*. Rio de Janeiro: Vozes, 1975.
- JURKOWSKI, Henryk. *Métamorphoses: La Marionnette au XX Siècle*. Tradução: Eliane Lisboa. Charleville-Mézières: Éditions Institut International de la Marionnette, 2000.
- Entrevista: "Julie Taymor: From Jacques Lecoq to The Lion King," interview by Richard Schechner in *Puppets, Masks, and Performing Objects*, edited by John Bell, Cambridge, Massachusetts, TDR, The MIT Press, 2001.



Desenhos de bonecos do espetáculo *O Rei Leão*.

Desenho de Musafa. O Rei Leão.



Chamado por Próspero, Caliban (Peter Callendar) emerge da areia preta. *A Tempestade*.



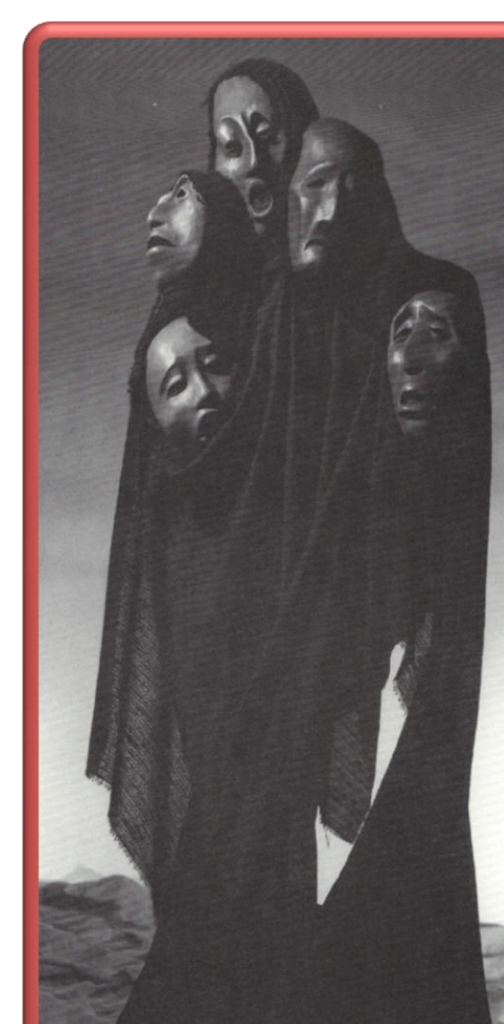
Geoff Hoyle: Zazu representa o último vestígio de colonialismo no continente Africano. O Rei Leão.



Tsidii Loka no papel de Rafiki. O Rei Leão.



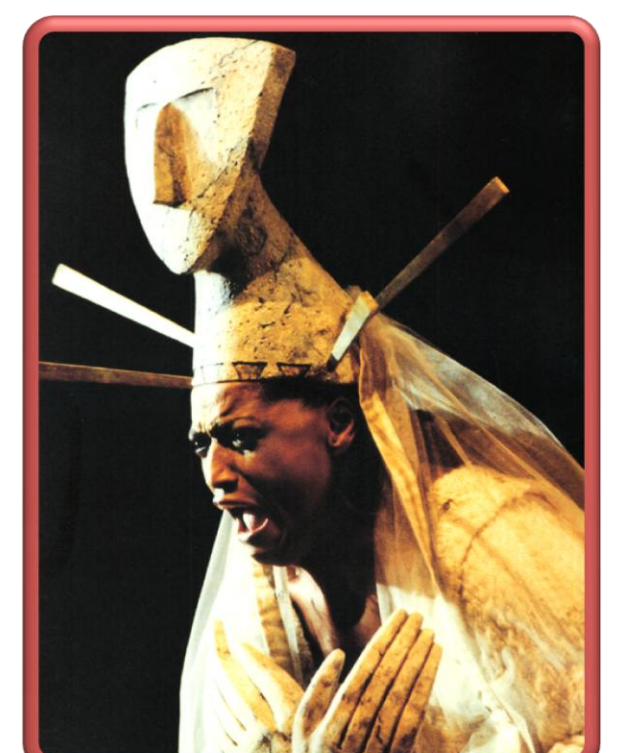
No palco Scar (John Vickery) e Mufasa (Sam Wright) se confrontam destemidamente. O Rei Leão.



As mulheres de luto da aldeia de Juan. Juan Darien: Uma missa carnavalesca.



Stanley Wayne Mathis como Banzai. O Rei Leão.



Jesses Norman como Jocasta. *Oedipus Rex*.